

Palavra do editor .....	2
Editorial .....	3
Palavra do coordenador nacional .....	4
Estudos	
Estudo 1 – Construindo uma vida com Deus .....	5
Estudo 2 – Jovem para sempre? .....	8
Estudo 3 – Peregrinos .....	11
Estudo bíblico missionário	
As viagens missionárias de Paulo .....	14
Mapas	
Mapa da primeira viagem .....	18
Mapa da segunda viagem .....	20
Mapa da terceira viagem .....	22
Série especial	
Insígnia ER – A faixa: trabalho por Cristo .....	24
Papo de embaixador	
Embaixador de verdade, vivendo o compromisso .....	27
Estudo especial	
Ecumenismo .....	30
Cobertura	
Missão Real .....	32
Estudo especial	
Resumo da história dos batistas .....	37



# O EMBAIXADOR

## O EMBAIXADOR

Publicação da União  
Missionária de Homens  
Batistas do Brasil  
Organização da Convenção  
Batista Brasileira  
CNPJ/MF 30.273.692/0001-02  
Ano 70 – Nº 278

## SEDE DA UMHBB

Rua José Higino, 416 – Prédio 15 – Tijuca  
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412  
Tel.: (21) 2157-5569

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita indicação da fonte

Publicado com autorização por  
Convicção Editora CNPJ (MF):  
08.714.454/0001-36

### Endereços

Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

## Coordenador DENAER

Fabiano Lessa

### Redação

Lucas Mourão Tavares (RP/38155)

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

conviccao@conviccaoeditora.com.br

### DESPERTA OS DONS QUE HÁ EM TI

*“Mas procurai com zelo os melhores dons. Ademais eu vos mostrarei um caminho sobremodo excelente” – 1Coríntios 12.31*

A ênfase e o estudo deste tema devem proporcionar o resgate do verdadeiro e mais profundo significado da igreja como o corpo de Cristo, como povo de Deus, como pessoas transformadas por Jesus Cristo, que compartilham sua presença com outras pessoas para que elas também sejam transformadas.

Uma das razões que nos desafia a buscar este conhecimento está implícita no primeiro versículo deste capítulo, onde o apóstolo Paulo declara: “[...] não quero, irmãos, que sejais ignorantes a respeito dos dons espirituais”. Este é um convite a estudar para conhecer. Conhecer deve ser a primeira atitude para colocar em prática um ensino, uma determinação. Jesus disse: “E conhecereis a verdade e a verdade vós libertará” (Jo 8.32). A busca deste conhecimento demanda cuidado no versículo 31 de 1Coríntios 12: “Mas procurai com zelo”; buscar de forma cuidadosa visando conhecer, saber, aprender, pois isto nos levará a um caminho sobremodo excelente, um caminho perfeito.

A primeira palavra “desperta” do tema já é um desafio pois significa: sair do estado de letargia, acordar, aparecer, despontar, mostrar-se, readquirir força ou atividade, ato de despertar. Assim, podemos concluir que os dons que já foram concedidos por Deus a cada um de nós precisam ser colocados em atividade, precisam adquirir ação produtiva.

A segunda palavra contida no tema é “dom” e tem sua raiz no latim *dedonum* que significa “dáviva”, dotes naturais. O termo com sentido teológico é a tradução da palavra grega *charismata* derivada de *charis*, graça. Daí dizermos que os dons espirituais são dons de graça. Dom não é talento, mas são pendores naturais que as pessoas possuem ou demonstram para o exercício de determinadas funções. Os dons espirituais são concedidos pelo Espírito Santo com objetivo de qualificar alguém para o serviço visando à edificação do corpo de Cristo.

A leitura da Escritura Sagrada permite-nos compreender que os dons espirituais são dádivas de Deus a seus filhos, concedidas pelo Espírito Santo, e assim como os nossos filhos nos procuram e nos fazem pedidos de suas necessidades e desejos, devemos ter o mesmo comportamento diante de Deus, devemos buscar, procurar obter de Deus a dádiva dos dons espirituais. A Bíblia é clara ao colocar os propósitos divinos para a capacitação dos filhos de Deus com os dons espirituais. Ao compreender e tomar, portanto, consciência de que temos dons, que eles são dádiva divina, são concedidos aos santos e precisamos usá-los produtivamente, naturalmente, vêm à nossa mente as indagações: Para que os dons? Quais são os dons? Como devo usar os dons? Onde vou usar os dons?



Sócrates Oliveira de Souza  
Editor.

## OS EMBAIXADORES DO REI, O CHAMADO E OS DISTINTIVOS BATISTAS

**SOMOS SERVOS E DISCÍPULOS, NADA MAIS** – Como discípulos de Jesus Cristo, temos a responsabilidade de nos manter como servos fiéis e aprovados diante do Rei. A Bíblia Sagrada, que é a Palavra de Deus revelada a nós, é digna de toda aceitação; é a nossa bússola. Antes de mais nada somos isso: servos, discípulos e missionários em todo lugar. Nós não somos maiores que a nossa missão, por isso, devemos nos manter humildes com foco em nossa missão, sem requerer qualquer reconhecimento ou aplausos. O sucesso do nosso chamado é o evangelho sendo pregado e salvando vidas.

**ESTAR NO CENTRO DA VONTADE DE DEUS** – Devemos seguir os seus mandamentos e obedecer suas ordenanças deixados por Cristo. É importante dizer também que, se não estivermos no centro da vontade de Deus e não nos deixarmos ser usados por ele, com certeza, ele usará e levantará outros. Muitos estão na organização em busca de títulos de competições, ou mesmo para ostentar o fato de ser um ER ou líder de sucesso. Volto a dizer: o sucesso da organização Embaixadores do Rei é ser eficaz como instrumento para transformar vidas conduzindo pessoas ao encontro de Cristo.

**PRINCÍPIOS BÍBLICOS** – Os embaixadores do Rei carregam alguns distintivos, princípios e práticas defendidos pelos batistas. Ser um embaixador do Rei é ter a Bíblia como única regra de fé e prática. Um embaixador do Rei crê na salvação somente pela graça, que é dádiva de Deus por meio de Jesus Cristo, concedida pela fé em Cristo e rendição à soberania divina.

Os embaixadores do Rei, assim como os batistas, defendem um modelo de igreja de acordo com o Novo Testamento, com governo democrático, conhecido também como congregacional. Entendem que há duas ordenanças deixadas por Cristo: 1) O batismo, ministrado por imersão apenas a pessoas que, livremente, professam sua fé em Cristo; 2) Ceia do Senhor, ministrada como um memorial.

Os embaixadores do Rei são apaixonados por missões, tendo total compromisso com o ide de Cristo, participando ativamente de campanhas de missões, enviando ofertas ou até mesmo indo para os campos missionários atendendo ao chamado do Rei. Defendemos a total separação entre igreja e Estado e a liberdade religiosa, desde sempre.

Estes são alguns princípios dos ER e dos batistas. Conheça mais sobre os batistas no site da Convenção Batista Brasileira < [convencaobatista.com.br](http://convencaobatista.com.br) >

[instagram.com/lucasmourao.er](https://www.instagram.com/lucasmourao.er)

**Lucas Mourão Tavares** é estudante de Teologia no Seminário Teológico do Sul do Brasil. Embaixador do Rei desde 1997 e conselheiro da Embaixada pastor Waldemar Zarro na Primeira Igreja Batista em São Gonçalo, RJ.



### A TUA PALAVRA É A VERDADE

*Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade – João 17.17*

A Palavra de Deus é constituída pelas verdades que nos moldam e nos ensinam diariamente a ter uma vida reta que agrada a Deus. É o livro mais lido, traduzido e distribuído do mundo. Atualmente, é possível encontrar a Bíblia, completa ou em porções, em aproximadamente 3.000 línguas diferentes.

Para nós, batistas, a Bíblia fala com autoridade porque é a Palavra de Deus. É a suprema regra de fé e prática porque é testemunha fidedigna e inspirada dos atos maravilhosos de Deus mediante a revelação de si mesmo e da redenção, sendo tudo patenteado na vida, nos ensinamentos e na obra salvadora de Jesus Cristo.

As Escrituras revelam a mente de Cristo e ensinam o significado do seu domínio. Na sua singular e uma revelação da vontade divina para a humanidade, a Bíblia é a autoridade final que atrai as pessoas a Cristo e as guia em todas as questões de fé cristã e dever moral.

*“Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver” – 2Timóteo 3.16.*

Até a Bíblia chegar a nós, passou por várias traduções, pois, originalmente, era escrita em hebraico, grego e o latim. Muitos homens perderam suas vidas por realizarem traduções da Bíblia para outras línguas. É o caso do João Wicliff em 1378, em Londres, que foi considerado um herege e condenado à morte por traduzir a Bíblia do latim para o inglês. Dizia ele: “As Sagradas Escrituras são propriedades do povo e ninguém tem o direito de o privar da posse delas”.

Talvez, você tenha mais de uma Bíblia em sua casa, mas convido a você a meditar nela diariamente e, desta forma, que os nossos atos possam refletir o plano de Deus para a salvação do homem. É um privilégio para nós ter uma palavra tão poderosa e esclarecedora que nos ajuda a entender o amor infinito de Deus.

*Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar – Lucas 21.33.*

4

---

**Fabiano Lessa**  
Coordenador Nacional de Embaixadores do Rei.  
Facebook: DENAER Brasil | Youtube: Embaixadores do Rei Oficial  
Instagram: embaixadordoreioficial  
Site: [www.denaer.org.br](http://www.denaer.org.br)





## **Estudo 1**

# **Construindo uma vida com Deus**

## Textos bíblicos:

Deuteronômio 34.7,8: “Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu. A sua vista não havia se escurecido nem ele havia perdido o vigor. Os israelitas choraram por Moisés durante trinta dias nas planícies de Moabe. Depois disso, terminaram os dias do pranto do luto por Moisés”.

2Crônicas 21-20: “Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem deixar saudades; e o sepultaram na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis”.

## Introdução

Estes dois textos que lemos contam o final da vida de duas pessoas com finais diferentes. Cada uma escolheu um caminho diferente para a sua vida, por isso, cada uma foi lembrada pelo povo de uma forma diferente.

Moisés e Jeorão, os dois conheciam Deus, mas se relacionaram com Deus de formas completamente diferentes. Pensando nestas duas histórias me lembrei do verso de uma canção do Bob Marley: “Viva, não para que sua presença seja notada, mas para que sua falta seja sentida”.

Neste estudo, quero me valer destas duas histórias para refletir sobre a vida e as escolhas que fazemos, mesmo sendo um embaixador júnior, você faz escolhas todos os dias. O médico e professor, Oliver Wendell Holmes, escreveu: “O mais importante da vida não é a situação em que estamos, mas a direção para a qual nos movemos”. Sim, embaixador, cada escolha que você faz hoje pode ser uma bênção ou um grande problema para a sua vida. Assim como Moisés e Jeorão fizeram escolhas que mudaram suas vidas e deixaram histórias diferentes para se-

rem lembrados, quero que você pense sobre suas escolhas feitas e para onde elas estão levando você e como as pessoas vão se lembrar de você. Então, vamos ao nosso estudo.

## 1. Seu valor como pessoa se estabelece durante sua vida

Eclesiastes 11.9: “Jovem, alegra-te na tua mocidade, e anima o teu coração nos dias da tua mocidade. Segue pelos caminhos do teu coração e pelo desejo dos teus olhos. Porém, sabe que Deus te trará a juízo por todas essas coisas”.

Quando Deus lhe chama, você pode recusar o seu chamado. No começo, com Moisés foi assim, ele tentou e tentou, mas, por fim, aceitou o desafio que Deus lançava sobre sua vida. A partir do momento em que Moisés disse “sim” ao chamado de Deus tornou-se uma pessoa comprometida e envolvida com tudo o que Deus lhe pedia.

Pense um pouco, você é envolvido com sua embaixada, com sua igreja? Participa dos eventos, programações, oferece sua ajuda e apoia os outros ER neste trabalho? Se você é assim, parabéns, este é um bom caminho para se andar; se não for, é hora de mudar.

Moisés servia a Deus com dedicação e aprendeu a amar o povo de Deus de tal maneira que, mesmo sabendo que o povo tinha errado, Moisés clamou pelo povo diante de Deus e se prontificou a ser castigado junto com o povo (Ex 32.32). Isso é envolvimento, é ser humilde, é amar.

Tem uma outra frase do cantor Bob Marley que gosto muito: “Seja humilde, pois até o sol com toda sua grandeza se põe e deixa a lua brilhar”. Sim, meu querido ER, aprenda a ser humilde, aprenda

a dar oportunidade aos colegas, mostre o seu amor pelas suas atitudes. Em 2Crônicas 21, você vai poder ler a história de Jeorão e verá como esse homem viveu uma vida achando-se melhor do que o povo de Deus, sem amor, sem compaixão, sem misericórdia. Não seja assim, procure ser de Deus todos os dias.

## 2. O que você é em vida é o que vai deixar para lembrança da sua história

Lembram deste versículo? “Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?” (Lc 12.20). Creio que nunca pensamos nisso de verdade. Somos centrados em nós mesmos e nos nossos “direitos”.

Moisés construiu uma história de responsabilidade para com o povo de Deus. Suportou o peso da liderança, amou e disciplinou o povo com justiça. Foi a mão de Deus na condução do povo.

No Novo Testamento, quando se referem à lei, estão falando de Moisés, símbolo do correto, da vontade de Deus e dos caminhos do Senhor. Jeorão se aproveitou do poder (como muitos fazem em nosso país), buscou se servir do povo de Deus em vez de servir a Deus.

O legado de Moisés foi celebrado e o de Jeorão foi esquecido. O povo chorou por Moisés, mas não se importou com a

morte de Jeorão. Triste fim de uma vida triste e pobre.

Pense um pouco, embaixador, se você se mudasse para outra cidade, seus amigos e conselheiros se lembrariam de você? Teriam boas lembranças de sua passagem como embaixador?

Você pode até não pensar nisso agora, mas chegará um dia que se lembrará desse tempo que você vive hoje, e triste é quando não construímos boas histórias, boas amizades, boas atitudes, bons exemplos.

## Conclusão

Desde quando me tornei conselheiro em 1982, muitos dos meus ER tornaram-se adultos comprometidos com o evangelho, mas, infelizmente, tive experiências tristes de saber de colegas de embaixada que se desviaram e se perderam, escolheram o caminho de Jeorão e ignoraram os ensinamentos que receberam.

Existem alguns que nem consigo me lembrar de que um dia estivemos juntos e olha que sou bom nesse quesito. Eles não fizeram diferença, passaram em branco pela história da embaixada, da igreja e pela história da vida dos seus conselheiros.

Siga o exemplo de Moisés e fuja do caminho de Jeorão. Você será lembrado e será uma bênção.

---

**Pastor Isaías Gomes Coelho** é casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi embaixador do Rei e conselheiro de ER. Formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, é pastor da Igreja Batista Estrela Dalva na cidade Novo Gama, Brasília, DF.





## Estudo 2

Jovem para sempre?



## Texto bíblico: Josué 14.5-14

Ser jovem para sempre é o sonho de muitos que se esqueceram de como é ser jovem. Antes da maioria de vocês nascer, havia uma canção famosa na década de 1980 chamada *Forever Young* (jovem para sempre em inglês) que dizia assim: “*Para sempre jovem, eu quero ser jovem para sempre, você quer viver para sempre?*”

Hoje, estamos lendo a história de um homem de Deus que, mesmo com 85 anos, tinha na sua vida a força de ser jovem. Enquanto para alguns o tempo parece tomar sua fé, sua disposição, seu amor à obra, Calebe reafirma sua disposição de andar nos caminhos de Deus.

Calebe não era israelita de origem, era da tribo de quenezeu (Js 14.14), não era descendente de Abraão, com o tempo passou a fazer parte da tribo de Judá; *kaleb* no hebraico é uma palavra composta, algo muito comum no hebraico antigo. A decomposição seria assim: “*kol*”, que significa “tudo” ou “todo” e “*lev*” significa “coração”. Dessa decomposição, podemos extrair no sentido mais remoto e profundo o significado do seu nome: “de todo o coração”. Calebe esperou 45 anos. Não foi só fé, foi entrega e compromisso que fizeram Calebe alguém especial. Qual o segredo de Calebe para manter a sua fé viva e ativa mesmo tendo que esperar décadas para que a promessa de Deus se cumprisse em sua vida? Reflitamos.

### 1. Calebe creu em Deus

Todos nós gostamos de boas promessas, mas o difícil para muitos é ter força e fé para verem essas promessas serem cumpridas. Foi assim que Deus enxergou a opção de Calebe: “Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro es-

**A FÉ NÃO FUNCIONA  
NA BASE DA  
RECOMPENSA;  
ELA É UMA  
EXPRESSÃO DA  
NOSSA FÉ DO  
QUANTO CREMOS  
EM DEUS**

pírito e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua semente a possuirá em herança” (Nm 14.24).

Temos aqui no contexto desta história uma escolha difícil de ser tomada, a de “escolher servir a Deus” para, somente depois disso, “fazer coisas para Deus”. A fé não funciona na base da recompensa; ela é uma expressão da nossa fé do quanto cremos em Deus e da força necessária para aguardar o tempo de Deus se concretizar. Calebe creu em Deus e na sua promessa e, por isso, mesmo aos 85 anos, foi abençoado e vitorioso.

### 2. Calebe comprometeu-se com Deus

Certamente, a esperança é um fruto do comprometimento. Calebe não apenas esperou, mas envolveu-se, fez parte. Foi obediente e fiel a Deus. Quando precisou esperar, ele aguardou, não o seu tempo, mas o tempo de Deus. Esse desejo de ter o que pedimos sendo realizado dentro do nosso tempo é o erro de muitos. Saber esperar é uma virtude de quem quer ser vitorioso.

Por 45 anos Calebe se manteve fiel, não uma fé de resultados, mas foi paciente e

obediente. Lutou cada batalha travada nos tempos de Moisés. Agora, ao lado de Josué, luta todas as batalhas necessárias. Como é bom quando temos pessoas comprometidas nos ajudando, isso facilita o trabalho e mostra o quanto essa pessoa ama a Deus.

Uma pergunta para você, embaixador do Rei: você é um ER comprometido com sua igreja e com sua embaixada?

### 3. Calebe perseverou com Deus

A perseverança é uma atitude ligada ao presente. Você persevera hoje, não amanhã, não ontem. Por 45 anos ele não apenas esperou, mas permaneceu firme no cumprimento do seu dever. Caminhou pelo deserto, lutou guerras, lutou pelos outros esperando o momento de receber sua herança.

*"[...] Como sentia no meu coração".* Não falamos de uma influência externa, mas sua influência veio do coração. Calebe nunca deixou de crer na promessa feita por Deus por meio de Moisés para a sua vida. Você, embaixador, pode acreditar em cada uma das promessas feitas por Deus para a vida dos seus filhos. Quando você decorar um versículo para participar de algum debate, lembre-se que os versículos com promessas serão vividos por meio da fé, no seu dia a dia, na escola, na rua, na sua casa, na sua academia e por onde você passar.

**ACREDITE NAS  
PROMESSAS DE DEUS  
PARA SUA VIDA.  
ELE CUMPRE O QUE  
PROMETE**

Deixe que todos saibam o quanto você é comprometido com a causa de Deus, com o seu reino, com sua igreja e com sua embaixada.

### Conclusão

Durante 45 anos esperando, nenhum de vocês tem essa idade ainda, talvez o seu conselheiro, pense um pouco sobre quantos anos faltam para que você tenha 45 anos. Em 45 anos de espera Calebe construiu uma história de fé e de compromisso com Deus. A história de Calebe nos desafia a crer em Deus e a viver essa fé que temos nele. Comprometa-se além dos cultos, além dos encontros e reuniões da igreja.

Envolva-se mais com Deus e com a sua igreja. Leia sua Bíblia, não para ganhar pontos, mas para aprender, mantenha a fé viva trabalhando na igreja, sendo um ajudador comprometido e o seu coração sempre será jovem e disposto a esperar que se cumpram na sua vida as promessas do Senhor.

10

**Pastor Isaías Gomes Coelho** é casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi embaixador do Rei e conselheiro de ER. Formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, é pastor da Igreja Batista Estrela Dalva na cidade Novo Gama, Brasília, DF.





**Estudo 3**

# Peregrinos

## Texto bíblico: 1Pedro 2.9-13

John Bunyan escreveu sobre a jornada do Cristão da sua conversão e sua luta para viver neste mundo com os valores do reino. Chamou sua história de “O peregrino”. Em um ANVER recente acampamos sobre este tema, e foram dias abençoados refletindo sobre ser PEREGRINOS neste mundo.

Vamos conhecer um pouco mais sobre o significado do termo PEREGRINO. A palavra *paróquia* vem do grego *paroikía*, que significa algo como “casa ao lado”, “morada próxima”, “morar perto”. Tem relação com o termo *paroikos*, que quer dizer “forasteiro”, “estrangeiro”, “peregrino em outra terra”, e que aparece nos Atos dos Apóstolos quando Estêvão fala da história dos judeus e os descreve como “estrangeiros numa terra que não era a sua” (At 7.6). “Deus lhe falou desta forma: Seus descendentes serão peregrinos numa terra estrangeira, e serão escravizados e maltratados por quatrocentos anos. Mas eu castigarei a nação a quem servirão como escravos, e depois sairão dali e me adorarão neste lugar”. Então, vamos discutir algumas características de ser um peregrino.

### 1. Ser peregrino é ser passageiro

“Mas entre vós não será assim” (Mc 10.43).

Jesus usou estas palavras para estabelecer a diferença do seu reino para o mundo em que vivemos. Neste mundo, as pessoas gostam da ideia de “levar vantagem”, de ser mais esperto do que os outros. É aquela bola que sai, e eu vi, mas o juiz não. Então, finjo que está tudo certo e toco em frente, mesmo sabendo que é errado. Alguém deixa algo valioso cair e

eu vejo, mas fico quieto, não falo nada, afinal “achado não é roubado”, e por aí vai, sei que vocês podem pensar em muitas outras formas de levar vantagem, mas acho que estes dois exemplos nos permitem entender do que Jesus está falando.

Nosso país não é aqui, afinal, um embaixador é “aquele que representa seu governo em outro país”. As regras no reino de Deus não são as mesmas regras desse mundo. Por isso, ao pregar no Sermão do Monte, Jesus alerta seus ouvintes que esse comportamento que você vê entre seus colegas de colar nas provas, mentir o tempo todo, não ligar para os colegas, não é um comportamento compatível com a vida daqueles que são embaixadores do Rei.

Regras diferentes, valores diferentes, julgamentos diferentes, “geração eleita” ou escolhida, não na individualidade, mas como grupo representativo da nossa geração. Fazer o mundo ver e conhecer o reino e não o contrário, como frequentemente tem acontecido. A sua missão é real. O preço foi Cristo, Ele é o valor da sua missão. Você não é sacerdote para ser mudado pelo mundo, mas para mudar o mundo. Você é um peregrino rumo à pátria celestial e que é acolhido numa “paróquia” ou igreja, numa “morada próxima” (significado da palavra *paroikía*), viva para que nesta vida passageira Jesus seja exaltado pela sua vida.

### 2. Ser peregrino é ser estrangeiro

Somos estrangeiros. Um estrangeiro se caracteriza por ser diferente do nativo da terra. O estrangeiro difere do nativo não apenas na comida, bebida e formas de diversão, mas difere também nos seus valores. Este mundo pode não valorizar

a pureza antes do casamento, a honestidade no trabalho, ou mesmo vencer sem ceder, mas desde o dia em que você se tornou um embaixador do Rei, você passou a ser um peregrino ou um estrangeiro neste mundo.

Quando nos esquecemos da nossa natureza estrangeira, vamos nos acostumando com os costumes e o modo de ser deste mundo. Nesse momento costumam achar normal certos comportamentos que o Senhor desaprova, você pode pensar em algum tipo de comportamento que é comum e as pessoas acham normal e que você como um peregrino, um embaixador do Rei, não pode fazer?

Lembre-se que um dia, em Cristo, abandonamos as trevas e caminhamos na sua luz. Como peregrinos somos estrangeiros, viajamos para a nossa nova pátria. Jesus foi preparar um lugar para todos.

### 3. Ser peregrino é guerrear contra a natureza humana

Abster é deixar de fazer algo. O que Pedro quer ministrar é que esse combate precisa acontecer para que conheçamos a realidade do reino de Cristo em nossa vida. Quanto mais as coisas e o comportamento deste mundo ocupam espaço na sua vida, mais natural desta terra você vai se tornando, e menos o reino vai ocupando lugar de destaque em seu viver. Mas você é um peregrino a caminho do lar celestial.

Talvez, não percebamos o quanto essa luta nos afeta no dia a dia. Paulo tra-

**SOMOS PEREGRINOS  
AQUI NA TERRA.  
PERSEVERAMOS NA  
FÉ EM CRISTO, QUE  
UM DIA NOS SALVOU**

vava essa batalha todos os dias e nunca se esqueceu da sua natureza peregrina: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”.

### CONCLUSÃO

Quero voltar ao começo, a palavra *paroikía*, que significa algo como “casa ao lado”, “morada próxima”, “morar perto”. A ideia associada à palavra *paroikos*, que nos lembra que somos peregrinos em uma terra que não é nossa. Hoje, temos percebido uma igreja que gosta desse mundo, do seu jeito de ser, da sua forma de ser, de falar e pensar. Certamente este munda passará (Mt 24.35), por isso, sua jornada de fé é valiosa e deve ser seguida com firmeza rumo à sua pátria final, à terra de descanso prometida por Cristo. Lembre-se “Uma vez embaixador, sempre embaixador”. Esta é a sua jornada.



**Pastor Isaías Gomes Coelho** é casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi embaixador do Rei e conselheiro de ER. Formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, é pastor da Igreja Batista Estrela Dalva na cidade Novo Gama, Brasília, DF.